Vitória de Trump é certificada quatro anos após 6 de janeiro

Kamala Harris, candidata derrotada pelo republicano na eleição presidencial, presidiu a cerimônia

'a segunda-feira (06), membros da Câmara e do Senado dos Estados Unidos se reuniram em uma sessão conjunta para certificar a vitória de Donald Trump nas eleições de 2024. Kamala Harris, vice-presidente, presidiu a cerimônia e leu os resultados em voz alta.

Os republicanos aplaudiram quando ela anunciou os 312 votos eleitorais de Trump, enquanto os democratas fizeram o mesmo ao anunciar os 226 votos de seu candidato, Joe Biden. O evento aconteceu exatamente quatro anos após milhares de apoiadores de Trump invadirem violentamente o Capitólio dos EUA, interrompendo temporariamente a cerimônia de certificação da vitória de Biden nas eleições de 2020.



Caixas com os votos eleitorais no Congresso norte-americano

O evento de segunda-feira marcou o retorno à tradicional cerimônia de certificação, que antes era um

se tornou mais dramático após o desafio de Trump à sua derrota. Apesar da volta à normalidade, as medidas momento discreto, mas que de seguranca permanecem

rigorosas.

Diferentemente de 2021, não houve objeções aos resultados. Harris já havia reconhecido a vitória de Trump no dia seguinte à eleicão, e nenhum democrata desafiou o resultado, ao contrário de muitos aliados republicanos de Trump em 2020.

Trump, antes da certificação, postou em suas redes sociais que o evento seria "um GRANDE MOMENTO NA HIS-TÓRIA. MAGA!" O presidente eleito será empossado em 20 de janeiro. Ele afirmou que sua vitória é um "mandato" do povo americano para implementar sua agenda econômica, de imigração e outras. Trump retorna à Casa Branca com os republicanos controlando tanto a Câmara quanto o Senado.

Fonte: ABC

Cirurgião-geral alerta sobre álcool e risco de câncer



Consumo de álcool pode aumentar o risco de desenvolvimento de câncer

O Cirurgião Geral dos EUA, Vivek Murthy, emitiu um aviso na última sexta-feira (3) alertando sobre a relação entre o consumo de álcool e o risco de câncer. O consumo de álcool é a terceira principal causa evitável de câncer nos Estados Unidos, depois do tabaco e da obesidade.

Para alguns tipos de câncer, como os de mama, boca e garganta, o risco de desenvolvimento pode aumentar com apenas : uma bebida ou menos por dia,

afirma o aviso. Menos da metade dos americanos reconhecem o consumo de álcool como um fator de risco para o câncer.

Murthy pede a adição de um aviso sobre risco de câncer e a implementação de mudanças que tornem os rótulos nas garrafas "mais visíveis, proeminentes e eficazes em aumentar a conscientização sobre os riscos de câncer associados ao consumo de álcool".

Fonte: ABC; CBS



www.opticalvoque.com

